

A GUERRA

Os ingleses apertam o cerco de Lens

O Sr. Pedro Moacyr foi acommettido de um ataque, quando na tribuna

A situação na Hespanha e na China

O Sr. Vespucci de Abreu assumiu a presidência da Câmara à 1 hora e 10 minutos da tarde, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. O Sr. Costa Ribeiro deu início à chamada, fazendo-a denodadamente, afirmando que houvesse numero. Quando a chamada estava na representação de S. Paulo.

A black and white portrait photograph of a man with a mustache, wearing a suit and tie. The photo is framed by a thick black border with rounded corners. The man is looking slightly to the left of the camera. The image has a grainy, high-contrast quality.

O Sr. Pedro Mougr comunicaram á mesa já haver numero. O secretario apressou a chamada e o Sr. Vesicelo declarou haver numero regimental para abrir a sessão á 1 e 15. Eram 57 os deputados presentes. O Sr. Juvenal Lamartine leu a da tarde, a qual foi approvada sem debate.

O Sr. Pedro Moacyr, que chegara cedo à Câmara, palestrava com vários colegas e com rapazes da imprensa. O Sr. João Pereira representava-lhe, lendo-lhe, o seu projecto de deputado fluminense he observou:

— Está muito bem redigido o seu projecto. Nesse momento o deputado fluminense achava-se de pé, no corredor à direita da rua, junto à segunda bancada, onde se achava sentado o Sr. Carlos García, deputado fluminense. Sr. Paulo, que commentava as declarações do senador Eloy de Souza, hontem, dadas à pul-

Tendo o nosso companheiro destacado para o serviço da Camara solicitado ao Sr. J. Pernetta o original do seu projecto para o qual-o levou-o para a ultima mesa da recção de debates, atrás da mesa, para onde o Sr. Moacyr se dirigiu logo após a leitura.

—O senhor também assigna o projecto Pernetta?

— Qual é? interrogou o nosso companheiro.
— É a que torna a subvenção aos collegios dependentes dos governos dos Estados. Aceite a União deve entrar em relações directas "ex-officio" sem a intervenção do Congresso.

Lido o expediente pelo Sr. Costa Ribeiro, Sr. Vespucio de Abreu annunciou a discussão do requerimento sobre o "contrôl da navegação", de autoria do Sr. Mauricio Lacerda, e deu a palavra ao Sr. Pedro Mo-

O Sr. Moacyr começou a proferir o seu discurso calma e serenamente.

"Sr. presidente—Ha mais de um mez a presa-
rei, e foi approvado pela Camara, um requi-
mento solicitando informações do Sr. mi-
nistro da Fazenda sobre o famoso "contr-
e" da navegação.

Ante-hontem chegaram à Câmara informo o mesmo ministério relativos a outro requerimento meu, posterior, concernente ao imposto do fumo. Não vieram, porém, até agora, os dados pedidos sobre o "controle" da navegação. O meu requerimento, entretanto, está desdobraado em duas partes.

...do de cada um dos quaes o Sr.
ministro da Fazenda tem naturalmente á ma-
nhos os elementos para elucidar a Camara
e não mandou, pois, as informações por me-
diante, pelo despreso quasi systematico qu-
Ex. tem por esta casa do Congresso

Não vim fazer um ataque pessoal ao Sr. Logogeras; vim discutir assumptos de palpitante interesse publico.

manifestar pessoalmente sobre o Sr. Caloggeras, não trepidaria em corresponder á gentileza que, dizem, tem S. Ex. por mim nas diversas particulares, declarando que tanto em nutro por S. Ex. um fraco, como por todos os homens que possuem intelligencia.

A sua inteligência e operosidade, porém não causando verdadeiras calamidades para nossa marinha mercante, e, antes que as informações cheguem ou não cheguem ao conhecimento da Camara, entendi do meu dever examinar já a arvore pelos frutos que

Reservo-me naturalmente o direito de es-
clarecer o problema mais de fundo quando
legarem os esclarecimentos mandados pelo
ministro da Fazenda, e, si passado mais al-
gum tempo, positivamente entender S. Ex.
esta preferência de autoridade.

...a preparação de um relatório, que não deve
...as informações à Câmara, desconside-
...esta casa do Congresso, e apesar do
...pelo sincero e leal que fiz ao honrado
...presidente da República, para que com-
...lisse o Sr. ministro da Fazenda a prestar
...es informes, terei, então, ocasião de mes-

O Sr. Pedro Moacyr — Sr. presidente, Ex. e a Camara sabem que a moda em do impera: existe a moda nos medica-

este a moda até nas questões que se re-
ferem propriamente ao movimento social.

JUIZ DE FÓRA, 27 (A. A.) — Nas rodas em informadas dá-se como certa a nomeação do negociante Sr. José Junior, para o cargo de vice-consul de Portugal, aqui.

Esta semana tenho estado muito feliz.
É verdade que passei pela decepção de
não tirar a sorte grande da loteria de São
João. Mas conformei-me por duas conside-
rações. A primeira é que o número dos que
não tirou a sorte grande é de 1.300.000.

—Póde lá um homem limpo viver com
nos de cem mil réis por dia?

Lido o expediente pelo Sr. Costa Ribeiro.

ção do requerimento sobre o "controle da navegação, de autoria do Sr. Maurício Lacerda, e deu a palavra ao Sr. Pedro Meyer. O deputado fluminense tomou lugar na extremidade de segunda bancada da Câmara que dá para o corredor à esquerda, tendo

O Sr. Moacyr começou a proferir o seu discurso calma, risonhamente á 1 hora e 30 minutos da tarde. Disse S. Ex.:

"Sr. presidente—Ha mais de um mez aprese-

Ante-hontem chegaram á Camara informo o mesmo ministerio relativos a outro requerimento meu, posterior, concernente ao "contratamento" da navegação.

os dados pedidos sobre o "controle" da aveação. O meu requerimento, entretanto, está desdobrado em itens claros, precisos, minuciosos, acerca de cada um dos quaes o Sr. ministro da Fazenda tem naturalmente a maior

...os os eficientes para elucidar a Câmara
...ntade, pelo despeso quasi systematico qu
... Ex. tem por esta casa do Congresso,
...al, aliás, já pertenceu e onde fez, ajudad
...elas suas copiosas notas, alguns excelente
...recursos, reveladores de astuta acce

Não vim fazer um ataque pessoal ao Sr. Calogeras; vim discutir assuntos de palpitante interesse público, e, si tivesse de manifestar pessoalmente sobre o Sr. Calogeras, não trepidaria em corresponder á generalização que dizem ter-lhe feito.

A sua intelligencia e operosidade, porém não causando verdadeiras calamidades na

Reservo-me naturalmente o direito de es-

regarem os esclarecimentos mandados pelo ministro da Fazenda, e, si passado mais algum tempo, positivamente entender S. Ex. a sua prepotencia de agitação, que não deve julgar as informações á Camara, desconsidero' esta casa do Congresso, e apesar do nullo sinismo de tal procedimento,

presidente da Republica, para que com-
misso o Sr. ministro da Fazenda a prestar
se informes, terei, então, occasião de, mes-
a mingua delles, voltar sobre o assumpto.
O Sr. Bueno de Andrada — O Sr. Caloge-
não é o responsavel; é um simples se-

O Sr. Pedro Moacyr — Sr. presidente, Ex. e a Camara sabem que a moda em lo impera: existe a moda nos medic^ontos e na qualificacão das enfermidades; este a moda até nas questões que se re^latam propriamente ao movimento soci^ol.

• • • • •

Ecos e novidades

Os telefones e a Prefeitura.
No último momento da sessão ha-
veria, para os interessados, a
muito, por uma excelente afecção de
que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti
apresentou a favor da concessão de
privilegio de fiação contra o interesse
da população do Distrito. De entre
esses fiação, o mais oportuno é o que se
refere ao serviço telefônico. Depois de se
refere às questões contra esse serviço, e
de se referir ao contrato existente na
Prefeitura, não pôde o Sr. Dr. Amaro
Cavalcanti, ao apresentar o projeto, não
deixar de fazer algumas observações,
dizendo textualmente a mensagem:

“E solidamente este um dos males
que a concessão do privilégio acarreta na
execução de serviços que interessam ao
público.”

Ficou assim a população tranqüilizada,
por saber que o atual governador da cidade se
oporia tenazmente à tentativa de prorogar o
privilégio da Telefonia, até quasi ao fim
do século, como desalmadamente pretendia
essa empresa, que para conseguir essa pro-
longação, gastou inutilmente o ano passado
quase mais de um milhão de réis, para a
compra de advogados e defensores dessa im-
mortalidade. E dissemos propositalmente
“oporia”, porque felizmente tudo leva a
crer que essa imortalidade não será ser-
viada no atual legislativo municipal,
não só porque os advogados da Light não
conseguirão a maioria desta corporação,
como ainda principalmente porque
a própria diretoria da Telefonia deve-
estar hoje convencida de que foi ingenuidade
explorada por uma única de cavadores,
que lhe prometeram uma coisa que eles eram
os primeiros a saber que não poderiam dar,
porque nem da sua exploração, das suas
apetites e da sua falta de escrúpulos, ha-
via uma força maior, que é o governo federal,
uma força que por intermédio da delegação de
confiança, que é o prefeito do Distrito Fe-
deral.

Hoje, em uma sessão do Itamaraty,
quando se realizava a recepção do chancelier,
conversamos com o oficial americano e um
nobre brasileiro, brasileiro. Ambos tiveram
a sua atenção chamada para o movimento
de veículos — cerca de quinhentos — que
desapareceram na porta da tradicional
polícia, sem que, apesar dessa aglomera-
ção, houvesse qualquer atropelo ou mes-
mo uma confusão, que seria, no caso, talvez
natural. Com efeito, o serviço da Inspeção
de Veículos, tanto a entrada como a saída,
foi feito com muita ordem, dando motivos
a elogios gerais, pela sua rapidez.

E os dois cavalheiros da sessão, a pro-
posta desse serviço, do número de automóveis,
e da elegância e luxo de alguns desses veí-
culos, começaram a falar do Rio de Janeiro.
O oficial americano elogiava, sem exageros ri-
dículos, a nossa cidade, falando-lhe as suas
belezas naturais, e tudo quanto o homem tem
feito para completar essa beleza. E como já
tivesse elogiado bastante, achou-se no direito
de fazer restrições, mesmo talvez para pro-
var que as suas observações eram lógicas. As
primeiras restrições que fez, os seus primei-
ros reparos desagradáveis foram sobre o nú-
mero de desempregados, multíplos e falsos
— evidentemente falsos — mendigos que en-
xamam pela cidade. O americano estrangeiro
com um sorriso; mas era um sorriso signifi-
cativo, desses que afloram nos lábios das pes-
soas educadas, quando se escandalizam. O
brasileiro também sorriu... Que havia de di-
zer? Censurar a polícia? Os seus melindres
patrióticos não consentiam. E a única des-
sa que ele achou foi a de dizer que esse
é um mal que só agora está tornando-se
as proporções alarmantes que se está vendo.
Mas, ele poderia acrescentar que a esperan-
ça geral está em que o chefe de polícia do fu-
turo governo seja uma autoridade civilizada,
e que compreenda que a principal função
do seu cargo, não é a de fazer discursos nem
conferências, mas fazer polícia...

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

O desastre do

York-Hotel

Os donativos por inter- medio da A NOITE

Quantia publicada ontem: 38.843.000
A. C. Rio Branco (Jornal) 215.8400
Fora: 215.8400
Um grupo de operários da Fa-
brica de Biscoitos 135.0000
Moreira & Bastos 205.0000
Operários da Light & Power
(curtidas de conservação)
Serviço de linha, oficina da
rua Pereira Franco, machim
antigo e turma do vagão
— por intermédio do Sr. José
Bruno, mestre geral das Linhas 311.8100
Total: 39.575.810

Os operários da fabrica Leandro Martins

Os operários da fabrica de móveis Leandro
Martins & C. abriam uma subscrição em
benefício das famílias dos companheiros vi-
tims do desastre do York Hotel. Essa
subscrição rendeu 139.500, tendo sido en-
viada a A NOITE essa importância. A comis-
são promotora desse generoso movimento foi
composta pelos Srs. Domingos Gonçalves Du-
arte, Joaquim de Sá, Pedro do Nascimento, Luiz
Paulo Pupo e Manoel Braga. A firma Le-
andro Martins concorreu com 100\$ e o Corpo
Municipal Beneficente Leandro Martins com
500.000.

O bando precatório do domingo ultimo

Com a quantia mencionada recebemos tam-
bem o seguinte:
“Hoje, Sr. redator da A NOITE — Cam-
pinhões. Tendo o proprietário da Mala
Chama desistido de aceitar a quantia de
215 com que a comissão organizadora do
bando precatório da villa Ily Barboza pre-
tendia gratificar os músicos que compunham
a banda que acompanhava o prestígio, junto
revelou-se a impopularidade com o fim de
adulterar a quantia de 1.075.820 apu-
ta e entregue essa importância domingo ul-
timo. Essa quantia é entregue em nome dos
músicos, a quem ainda uma vez a comissão
organizadora agradece penhoradamente essa
prova de gentileza.
Sem mais e agradecendo a publicação desta,
meu subscritor amigo e leitor assíduo. — Pela
comissão, Carlos Ovidio.”

Os alunos do I. Com- mercial

Com a referida importância recebemos o
seguinte:
“Sr. redator da A NOITE — Campin-
hões. Inclusive remetemos a importância de
40\$, em benefício das vítimas da rua da
Carioca, como produto de um ração pro-
movido entre os alunos da segunda série
da Instituição Commercial do Rio de Janeiro, a
saber: Carlos Ovidio de Freitas, Miguel Be-
gatti, Domingos da Fonseca, Domingos An-
tonio da Silva, João Baptista, Bernardino
Almeida, Manoel Lopes dos Santos, Manoel
Vilhebo Gonçalves, Arnaldo Gomes dos San-
tos, Mario Viana de Alencar, José Frede-
rico Klein e Henrique de Amorim. Pela pu-
blicação desta muito reconhecido ficará o
vosso, etc. — Carlos Ovidio.”

Centro Gallego

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

Realiza-se domingo, às 9 horas da noite,
na sede do Centro Gallego, a Rua Visconde
do Rio Branco, um grande espetáculo cujo
produto reverta em benefício das famílias
das vítimas do desastre do York Hotel. O
programa foi organizado com muito ca-
priço.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

A retirada alemã na Flandres

AMSTERDAM, 27 (Havas) — O correspon-
dente do “Telegraf” junto da fronteira infor-
ma que a cidade do Stenin, junto à fron-
teira belga-francesa, foi evacuada pela po-
pulação. Os habitantes foram obrigados a re-
tirar-se precipitadamente, sem mesmo terem
tempo de levar as suas bagagens, roupas e
outros objectos de uso. Werwille e Halluin
também foram abandonados e os habitantes
do Corral foram obrigados a abandonar a
cidade alemã. O movimento de tropas em di-
recção à linha de frente continua.

O Grande Estado-Maior alemão, que se
achava em Courtrai, retirou-se para os arred-
ores de Gand. Numerosos feridos, entre os
quais muitos soldados que apresentavam al-
guns ferimentos, foram deixados pelos apri-
zeiros franco-flecos, hegam a todo o instante
da linha de frente.

O correspondente do “Telegraf” acre-
dita que actualmente os alemães já não fa-
zem do inglês, com desprezo, mas com res-
peito. Além da linha da Flandres, trabalha-
se activamente, dando a impressão de que se
prepara a defesa dum varia fortaleza.

Comunicado belga

HAVRE, 27 (Havas) — Comunicado do
Estado-Maior belga:
“Vivos canhões em toda a linha e espe-
cialmente nas regiões de Ranscapelle, Dix-
mude, Reninghe e Poperinghe.”

Comunicado francez

PARIS, 27 (Havas) — Comunicado das 11
horas da noite de hontem:
“Luta de artilharia muito viva na região de
Houthem.”

Os alemães não realizaram nenhuma nova
tentativa contra as posições que lhes tomam-
os no dia 25 do corrente, nos quais, com
compreensão do local denominado “Caver-
ne do Dragão”, os mais de cem metros
de profundidade por frentes de extensão,
e que constituía uma verdadeira forta-
leza. O material de guerra ali acumulado
era considerável.

As nossas tropas aprisionaram 340 alemães,
e os alemães se contentam com o que apre-
henderam entre as metralhadoras, 300 equi-
pamentos, numerosos espingardas, depósitos de
munições, projectores electricos e um posto
de seccores.

Na Champagne, um ataque de surpresa a
oeste do monte Cornillet, fracassou.

Nas proximidades de Maisons de Champa-
gne, as nossas tropas capturaram um trem
com dez prisioneiros.

EM TORNO DA PAZ

As impressões de Scheidemann

sobre a Conferencia de Stockholm

PARIS, 27 (Havas) — O “Matin” publica
um despacho de Zurich dizendo que o “Jen-
der” socialista alemão Scheidemann publi-
ca no “Vorwärt” um artigo de duas co-
lunas em que se transmite as suas impressões
sobre o que observou em Stockholm, de ou-
tra de acabar de regressar. O artigo está impre-
ssado do maior pessimismo acerca dos resul-
tados da Conferencia Socialista Inter-
nacional e o proprio autor reconhece que
esta fracassou.

O Sr. Scheidemann conclue por afirmar
que nada livrará a Alemanha dos horrores
da quarta campanha de inverno.

DR. NICOLAU CIANCIO

ASSEMBLEIA 44
DAS 3 EM DEANTE
TELEPHONE CENTRAL 5.735.

O TEMPO

Foi esta a situação geral, às 9 horas da
manhã:

A alta sobre a zona S E do país contraiu-
se ligeiramente. As pressões declinam na
maior parte da Argentina. Reinam ventos
frescos e ventos sobre grande extensão do
Brasil e da Argentina. A curva barométrica
dos aparelhos registados do Observatorio
está irregular, embora obediente às oscila-
ções diurnas normaes. São estes, indícios de
uma perturbação muito generalizada da at-
mosfera sobre as nossas regiões.

As probabilidades do tempo, das 4 horas de
hoje às mesmas horas de amanhã, são as
seguintes:

Estado do Rio, previsão geral: tempo, in-
certo e frio, e temperatura estável.

Distrito Federal: tempo incerto e frio a
noite, chuvas, ligeiras; bom durante o dia e
temperatura, ligeira elevação na média; ven-
tos normaes.

CIGARROS MISTURAS

e caporal lavado de Lopes Sá & C. são os
melhores. Rua Santa Antonio n. 5, 7 e 9.
Dê valiosos brindes.

O Sr. Evaristo do Amaral

e os telephones

Na sessão de hoje, da Camara dos Depu-
tados, o Sr. Evaristo do Amaral apresentou
um requerimento, solicitando que, por inter-
médio do Ministerio do Viçio, o director do
Repartição Geral dos Telephones informe
qual a data e quaes os termos, na integra da
denuncia que ha tempos articular, em reque-
rimento que não foi, pelo Ministerio da Vi-
gação devidamente respondido, sobre a con-
servação de linhas da Inturbano sobre posta-
ção da Leopoldina e da Light, bem como se
houve, porventura, processo instaurado a res-
peito e quaes as providencias tomadas para
salvaguarda dos interesses da União, ou o mo-
tivo por que não tenha sido promovido tal
processo.

O conflicto da Co- canha

Já foi noticiado o conflicto com que ter-
minou a hute em casa de Alvaro Diogo, na
“Cocanha”, em Jacarepaguá, no qual foram
feridos o Diogo e Candido da Conceição, li-
germente, e Francisco Xavier Vieira, mais
grave, estando na Santa Casa.

A policia tanto andou que prendeu hoje
os agressores, André Silva e José Pinto Ra-
bello, que estão sendo processados num in-
querito que foi aberto.

Movéis em prestações

Os contratos são
registados por
TRES MIL REIS
(R\$) no Registro de Títulos e Documentos.
ALVARO TRIFE. — Rua do Rosario n. 99, próximo
à Avenida.

A descarga dos vapores alemães no Recife

Um protesto dos agentes respectivos

RECIFE, 27 (A. A.) — Será iniciada
hoje a descarga dos navios alemães, requisi-
tados pelo governo federal. Os agentes
desses vapores dirigiram uma longa petição
ao inspector da Alfandega protestando con-
tra a multa imposta pela demora excessiva
desses mesmos navios no nosso porto. A
importância da multa atinge a...

As complicações dos

concursos

O da Saude Publica e o da Escola Bellas Artes

Ha uma coisa há difficil de moralizar
como as eleições: são os concursos nas re-
públicas, publicas. A essa coisa, além da
moralizar, poder-se-ia, aliás, adicionar
uma terceira: os concorrenciaes. Destas, ra-
as são seriamente feitas: dos concursos, não
sabemos si ha algum que escape inteira-
mente.

Ha poucos dias effectou-se um concurso
na Saude Publica, para medico demographis-
ta. A circumstancia de nelle figurar um de
nossos companheiros, obrigou-nos a guardar
reserva tanto sobre o seu resultado como so-
bre certos circumstancias que se verifica-
ram e que dão idéa do modo por que se en-
tra esse assumpto: mas, parece-nos, heito
accidentar que na mesa julgadora figuravam
cavalheiros dignos de todo o acatamento em
suas especialidades, mas estranhos à ma-
teria em que tinham de julgar. O resultado
disso foi que os juizes do concurso tiveram
de pôr a pessoa estranha à mesa que, dois
dias antes, organizasse os pontos? Essa mes-
ma pessoa, cujo nome pôde ser citado — o
Dr. Sampaio Viana — foi chamada na pro-
va pratica para, publicamente, de porta aberta,
distribuir o material necessário para
o trabalho de laboratório. E, depois, a nomeação
para a disputa de vaga, podemos
acrescentar mais uma curiosa consequen-
cia desse concurso, que correu de modo tão
exultante. Dos dois medicos classificados em
primeiro lugar, um, em 1.º, não se exerceu
no laboratório, mas, em 2.º, não se exerceu
nem a grande e provada competencia nes-
sa especialidade, de modo a merecer plena-
mente a collocação que obteve; o outro es-
tava também trabalhando em função iden-
tica, mas ha cinco mezes. Foi, entretanto, o
ultimo vencedor. Por que? Si ambos ha-
vem de ser nomeados, o primeiro logar, o prefe-
rito devia ser o que possuía mais longa pra-
tica do serviço. Pois não foi assim porque,
na balança, pesou mais a protecção do alto
do que os cinco annos de trabalho do col-
legado. Si, depois disso, alguém ainda
quer contestar em concurso de república publi-
ca, sem se ter munido previamente das ga-
rantias necessárias, é porque a ingenuidade
humana não tem limites.

Outro concurso que está dando assumplo a
commentarios é o de anatomia, ultimamen-
te realizado na Escola Bellas Artes. So-
bre esse tivemos as seguintes informações:
“Tendo a congregação resolvido, por maio-
ria de votos, pedir a comissão organizadora
dos pontos de prova pratica e oral, um pa-
recer circumstanciado do concurso em ge-
ral, esse parecer não foi dado, nem para isso
o Sr. director requiriu a entidade de que
depende, a respectiva comissão. Entretanto,
o professor Dr. Leitão da Cunha, a pedido
do mesmo Sr. director, apresentou um pa-
recer circumstanciado da prova pratica e ou-
tra da prova oral.

Não da prova oral, depois de varias con-
siderações, fez uma classificação e collocou
o candidato Dr. Pederneres em primeiro lo-
gar, impressionando desse modo alguns pro-
fessores e arrastando mesmo votos que não
seriam, sem esse documento, dados ao citado
candidato. Deixou, entretanto, de expor a
sua opinião sobre a validade de que-
reres, e a respectiva classificação, em que
o candidato classificado em primeiro lo-
gar se saiu mal, como foi observado pelo pu-
blico que a ella assistiu. Não acreditando
que houvesse proposito de prejudicar a ni-
guém, apresenta esse facto uma falta ser-
ria, e, portanto, a respectiva classificação, con-
forme a decisão da comissão, conforme
deliberação da congregação, não foram si-
quer convidados os seus membros para tal
fim, foi dado, a pedido do director, um pa-
recer sobre o candidato Dr. Leitão da Cunha,
sobre as provas dos candidatos, deixando de se
estabelecer a prova em que o candidato clas-
sificado se saiu muito mal.”

Além dessa falta grave, de que resultou em
parte a votação disparatada acerca do mer-
ito dos concorrenciaes, ha a apontar outra que,
não menos importante que a primeira, collo-
cava talvez na cadeira levada a concurso, como
candidato, um candidato que não obteve
maioria de votos, da congregação.

O numero de professores presentes sendo
de 17, a votação deu o resultado seguinte:
Dr. R. Pederneres, 7 votos; Dr. Leonidas
Porto, 6, e Dr. D. da Graça, 4.

Si se fizesse segundo escrutínio entre os
dois mais votados, conforme se observa nas
outras escolas, o candidato Dr. Raul Pe-
derneres, vencedor, pois os quatro vo-
tos dados, ao candidato Dr. D. da Graça, se-
riam de preferencia dados ao Dr. Leonidas
Porto, segundo nos informam, que, nesse
caso, obteria maioria absoluta de votos da
congregação.

Falta outra votação para o segundo nome a
indiar ao governo o resultado foi: Dr.
Leonidas Porto, 10 votos; Dr. D. da Graça,
4, e Dr. Raul Pederneres, 3, obtendo assim
a maioria absoluta dos votos da congregação.

Tudo isto, entretanto, está errado e em
completo desacordo com o art. 64 do regu-
mento interno, que reza: “O julgamento
far-se-á por votação em cédulas assignadas,
correndo “dous” escrutínios: o primeiro
para habilitação dos candidatos; o segundo
para a escolha do “dous” primeiros lo-
gares”, ou, entrando neste ultimo escrutínio
os candidatos que houverem obtido no outro
maioria absoluta de votos.”

Fizeram-se tres escrutínios, em lugar de
dous, como ordena o referido artigo, tendo a
congregação interpretado erroneamente o es-
pírito da lei, chegando ao absurdo de consi-
derar em primeiro lugar o que obteve apenas
seis votos, pela simples razão de ter sido essa
a maioria absoluta dos votos de outro clas-
sificado uma maioria de 10 votos.

Além de outras irregularidades menores, as
duas citadas bastam para evidenciar a nul-
dade absoluta do voto da congregação, repre-
sentado por uma maioria de 7 votos sobre 17
professores, e destes sete, alguns arrastados
pelo parecer illogico do professor Leitão da
Cunha.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Cura syphilis.

Está em Campos o bispo

D. Agostinho Benassi

CAMPOS, 27 (A. A.) — Teve aqui festi-
va recepção o bispo D. Agostinho Benassi
que permanecerá nesta cidade dous dias,
devido officiar amanhã nas exequias manda-
das celebrar pela Camara Municipal, por
alma do coronel Francisco Guimarães, pre-
sidente do Estado. Por ocasião do desem-
barque do bispo, fallou na estação o Dr.
Carlos Fonseca.

‘Festas à Infancia’

A directoria de instrução publica do Dis-
tricto Federal approvou o livro “Festas à
Infancia”, do nosso collega de imprensa Pa-
sillipio da Fonseca, e recommendou a sua
leitura nas escolas publicas do Distrito.

COLLYRIO cura as inflamações dos olhos

MOURA BRASILEIRO, 37

Uma importante confe- rencia militar

ROMA, 27 (Havas) — Realizou-se,

ULTIMOS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

GUERRA

Assassinato em Ri- beirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 26 (Retardado) (Ser-
vicio especial da A NOITE) — Uma horrível
scena de sangue ocorreu numa fazenda nos
arredores desta cidade, causando a morte
de um homem.

Na fazenda de Santo Antonio da Boa Vi-
ta, o empregado Adolfo Rodriguez, hespa-
nhol, de 28 annos, foi assassinado, domingo
passado, pelo coronel Antonio Danello, com quem
tivera antes uma rivalidade. Danello encontrou
Rodriguez a trabalhar na fazenda, e, dando
motivos, Rodriguez tentou agredir a Danello,
que, por sua vez, lançou mão de uma arma,
desferindo-lhe um tiro na cabeça, matando-o
na hora. O assassinato foi presenciado por
muitos.

O assassino foi preso em flagrante e o ca-
daver da vítima removido para esta cidade,
onde foi autopsiado.

Ainda os navios alemães

O Sr. Calogeras, ministro da Fazenda, an-
ticipou a Alfândega desta capital a entregar,
mediante inventário, no Lloyd Brasileiro, as
roupas, louças, vitualhas, aparelhos de na-
vegação e outros, dos vapores alemães sur-
tos neste porto, afim de serem recolhidos
ao almoxarifado daquelle Lloyd.

Os passageiros do "Itapura" não permitiram a vinda dos marinheiros alemães para o Rio

Atracou hoje, ás 3 horas da tarde, no
armazém 13, do cais do porto, o "Itapura",
procedente do Rio Grande do Sul, com esca-
las por Paranaguá. A bordo desse vapor
que devia vir as guarnições dos
navios "Santa Rosa" e "Monte Penedo", de na-
cionalidade alemã, requisitados pelo nosso
governo, os quaes estavam no Rio Grande.

Os passageiros, porém, do "Itapura", a isso
se oppuzeram, protestando junto a agência
do Lloyd no Rio Grande, declarando que
no caso de insistirem no embarque dos ma-
rinheiros alemães, elles não viriam no navio.

Em virtude deste protesto a direcção do
Lloyd nesta capital, scienciada do facto,
ordenou para que o embarque se não
effectuasse no "Itapura" e sim no "Itapema",
que hontem partiu do Rio Grande, trazen-
do como únicos passageiros os alemães.

As Pensões Operarias e os impostos federaes

De accordo com o parecer da Recbedoria
Federal, o Sr. ministro da Fazenda negou
ao concessionário dos estabelecimentos deno-
minados "Pensões Operarias", a dispensa do
imposto de industria e profissão e hydre-
metros.

Parece que se perde o "Olimpia"

Era o navio-almirante norte-
americano, quando na bata-
lha de Cavite.

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — O cru-
zador "Olimpia" encalhou nas proximidades
da ilha Block, ficando em situação perigosa.
Em vista disso, os tripulantes abandonar-
am o navio, que se considera perdido.

O prefeito age pes- soalmente

Outra vez o Sr. prefeito andou hoje pes-
soalmente agindo, no sentido de verificar até
onde vão as irregularidades de certos ser-
viços da Prefeitura. S. Ex. foi a diversos
negociantes de Bofalva e pediu-lhes para
ver suas licenças, seus papéis relativos ao ex-
ercicio deste anno. Muitos d'elles tinham
seus documentos nas respectivas agencias, para
receberem o "visto", operação essa que dura
já cinco mezes!

As questões de interesse pessoal no Senado

Na reunião de hoje da comissão de Fi-
nanças do Senado foram assignados pareceres
concedendo licença a um auxiliar da Biblio-
teca Nacional, autorizando o governo a fa-
zer, em concorrência publica, concessão para
a construção de uma estrada de ferro entre
Lorena e Piquete. O Sr. Bueno da Paiva leu
parecer favoravel á abertura do credito espe-
cial de 7.000\$ para pagamento ao Sr. José
de Medeiros e Albuquerque, de gratificação
como lente da Escola Nacional de Bellas Artes.
O Sr. Erico Coelho pediu o adiamento
da votação desse parecer para a proxima re-
união da comissão, quando se propõe a
offerecer documentos que regulam a concessão
dessas gratificações. Ficou ainda resolvi-
do, por votação, contra a vontade do Sr.
Victoriano Monteiro, que declararam votar con-
tra, que o Sr. Bueno da Paiva redigiu um pa-
recer favoravel á concessão á familia do Dr.
Oswaldo Cruz do premio de 300.000\$, como
recompensa aos serviços prestados por aquelle
medico.

Emprestimos aos funcionarios

Foi negada pelo Sr. ministro da Fazenda
a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade
de Limitada Credito Popular a autorização
que pedira para transmittir com o funcio-
nario publico, sob a garantia de descontos em
folha.

Evadiu-se da cadeia e deixou a pena prescrever

Foi submettido a jury na cidade de Bogi-
Ramiro Aréjudo, por tentativa de homicí-
dio contra Antonio Ferreira, que teve de
amputar um dos braços em consequencia
dos ferimentos recebidos. O jury absolveu
o réo. Em 1912 foi submettido a segundo
juizamento e foi condemnado a 2 annos
de prisão celular. Transferido para a cadeia,
evadiu-se. Prescritto o crime, impetrou elle
um habeas-corpus ao Tribunal de Justiça
do Estado, que o negou. Ao Supremo Tribu-
nal, então, foi impetrado outro habeas-cor-
pus, pelo fundamento da prescrição. Este
pedido foi hoje julgado, concedendo o Su-
premo a ordem impetrada.

Estão em greve os em- pregados ferroviarios paraguayos

ASSUMPCÃO, 27 (A. A.) — Tendo sido
rejeitadas as suas pretensões, declararam-se
em greve os empregados das estradas de
ferro. O governo encarregou o deputado
Brugada de resolver o conflicto entre os
empregados das estradas de ferro e a res-
pectiva directoria.

O concurso de anatomia e physiologia artisticas da E. N. de Bellas Artes

A nomeação do Dr. Raul
Perdenceiras-Foi negado
proveniente ao recurso
do Dr. Von Doelinger da
Graz

Por decreto de hoje, na pasta do Interior,
foi nomeado professor de anatomia e physio-
logia artisticas da Escola Nacional de Bellas
Artes o Dr. Raul Perdenceiras, classificado
em primeiro lugar no concurso ultimamente
realizado para preenchimento da respectiva
cadeira.

O Sr. ministro do Interior, negando pro-
veniente ao recurso apresentado pelo Dr. von
Doelinger da Graz, contra a classificação do
concurso para professor da cadeira de ana-
tomia e physiologia artisticas da Escola Na-
cional de Bellas artes, proferiu o seguinte
despacho:

"Não se verificaram nulidades, proprie-
mente, no concurso para professor de ana-
tomia e physiologia artisticas. Arguem-se pe-
quenas irregularidades, como a demora em
assignar a nota a alguns julgadores e ou-
tras semelhantes, que em nada influem na
classificação dos candidatos, nem denotam
juizo preconcebido a favor de qualquer de-
le. Dividiram-se os professores conforme o
modo de ensinar cada um o estudo da materia,
e si este não cabe ao governo apreciar; por-
que si este não cabe ao seu proprio criterio no
da concessão, desmateria os concursos e os
transforma em simples disputas de nomea-
ções "ad nutum". Nego proveniente ao re-
curso e mantenho a proposta de dois no-
mes, que nos termos do regulamento serão
submettidos á escolha do Sr. presidente da
Republica."

Regressa a Montevideo o Sr. Balthazar Brum

MONTVIDEO, 27 (A. A.) — E' espe-
rado amanhã aqui, o Dr. Balthazar Brum,
ministro das Relações Exteriores. Foi or-
ganizado um grande comitê de recepção, pre-
senciando de organização partidaria, a
candidatura do Dr. Balthazar Brum. Ad-
mirar já, a esse comitê centenas de intel-
lectuaes, industriaes, commerciantes, finan-
cieiros, salientando-se as adhesões signifi-
cativas de elementos que sempre foram alieios
á politica, o que demonstra o caracter na-
cional assumido pela candidatura Brum.

Roubou dez mil réis e foi condemnado a tres annos e dous mezes de prisão

Foi processado pela Terceira Vara Cri-
minal o réo Pedro José da Costa, por
haver, no dia 26 de abril deste anno, pen-
etrado em um commodo da casa n. 28 da
travessa do Senado, roubado uma calça, um
relógio de algaribá e uma corrente, tudo
avaliado pela policia em 10.800\$. Correndo
o processo seus transmissos, veio hoje, o juiz,
Dr. Albuquerque Mello, a condemnar Pe-
dro José á pena de tres annos e dous
mezes de prisão com trabalho e multa de
31/3% sobre o valor do roubo.

O voluntariado de manobras

Já estão inscriptos duzentos

Somados com as anteriores, as inscripções
para voluntários de manobras deste anno, fei-
tas hoje no 6.º regimento, chegaram-se a 200, o
que é digno de registo, pois o anno passado,
apesar de todo o entusiasmo então alcança-
do, no terceiro dia as inscripções não alcança-
ram nem a metade desta cifra.

Os voluntários hontem inscriptos foram dis-
tribuidos pelos seguintes corpos, onde receberam
a instrução militar:

Oswaldo Werneck Machado, Horacio Sen-
bra Filho, Antonio José Seabra, Manoel de
Albuquerque Alves, Severino Marques, Ary
Koerner Lacerda, Eutício Vieira da Cunha,
Guastavo Araújo Rodrigues, Jayme José de
Magalhães, Helvécio Pereira da Cunha, Al-
varo Alves Botrugnon, Demeval Gomes Mo-
raes, Eloy Deslandes, Pedro Saddock de Sá,
Mário Cardoso, Octacílio Menezes, José Co-
elho da Silveira Junior, Alvaro Ferreira Ma-
ciel, Amílcar Belthelm, Gabriel Rocco, Nestor
Nery Cadaval, Gaspar Rebelo Filho, Jayme
Sampaio, Humberto B. Ramos, Edilson Thomp-
son, Orlando Carneiro e Edmundo de Castro, do
3.º regimento de infantaria; Francisco da
Costa Miraglia, Alcides da Silva Ferreira
Chaves, Syllio de Rezende do Rego Montei-
ro, Armando da Silva Pereira, Chaves
e Maurício Delaberto, do 5.º batalhão de
engenharia; Manoel Caminha Nogueira, José
Maria da Silva, João dos Santos, Waldemar
Peixoto Calmon, Oswaldo Wanderley, Edgar
Alves Cardoso, Alvaro Rodrigues Damasceno,
Antonio José de Freitas, Fabrício Figueira
de Mattos, Archimedes Alexandrino de An-
drade Camargo, Arthur Alves Coelho da Sil-
veira, José Leite da Silva, Duseo Antonio da
Silva, Adriano de Souza Maia, Anípio Go-
mes da Motta, Aureliano José Domingues e
Carlos de Carvalho, do 5.º batalhão de en-
gadores; Orlando Gomes Calazza, Eduardo
Pinto Faria, Octavio de Assis Neves, Arnal-
do Siqueira Torres, Naceli Rodrigues, Rubens
Wanderson, Eutécio Cruz, Rubens Maxi-
miano Figueira, José Lourenço Corrêa, An-
tonio Rocha Paranhos, do 5.º batalhão de en-
gadores; Alvaro Moutinho da Costa e Domín-
go de Gouveia Corrêa Junior, do 1.º regi-
mento de cavallaria; Paulo Gomes Calazza,
Egídio Freira, Francisco Severo, Paulo José
de Salles e Haesckel Veneroti Pinto da Fon-
seca, do 1.º regimento de cavallaria; Clau-
dio Souza Martins e João Deodoro Motta,
do 5.º de engenheiros.

O estado do Sr. Pedro Mozoyr Ilangoelro

Uma conferencia medica

Eram alarmantes os prognósticos do mal
que parecia haver atacado o Sr. Mozoyr na
tribuna da Camara, quando S. Ex. chegou
em sua residência, á rua das Palmeiras, acom-
panhado, em carro da Assistência, de medicos
amigos.

Algo começou, a familia daquelle deputado se
mantinha sobressaltada, e surpresa por se lem-
brar que o Sr. Mozoyr hoje saíra de casa após
o almoço, muito bem disposto e livre de qua-
queres de cabeça a que é sujeito. A's ultimas
horas da tarde, porém, o estado do enfermo
deixou de inspirar sérios cuidados: o Sr. Mo-
zoyr já falava e tinha desimpedido todos os
movimentos da região esquerda, excepto os do
braço, que ainda soffria da paralyzação.

Por duas vezes esteve na residência daquel-
le deputado o Sr. Dr. Luiz Barbosa, sendo
da segunda se fez acompanhar do Dr.
Flocha Faria, com quem se mantem actual-
mente em conferencia.

Entre o crescido numero de pessoas que
procuraram ver ou saber noticias do parla-
mentar enfermo, notamos o Sr. ministro Ma-
noel Bernardez, o Sr. Dr. Sá Filho, por si e
pelo Sr. ministro da Fazenda, representante
do Sr. presidente da Republica, e além de
muitos outros, os deputados do Rio Grande
do Sul e muitos collegas de S. Paulo.

O torpedeamento de mais um navio brasileiro

Não se trata do "Pará"

Não se recebeu nesta capital, hoje, até quan-
do estas linhas escrevemos, nenhuma noticia
relativa ao torpedeamento do navio brasileiro
"Pará". Nenhum telegramma confirmando ou desmen-
tindo a noticia da Ilhas, hontem, sobre o
torpedeamento do navio brasileiro "Pará".
Nenhuma noticia porque não se conhece outro
vapor nacional com o nome do paquete do
Lloyd Brasileiro, o qual está actualmente no
porto desta capital.

Do que ouvimos nas empresas de navega-
ção, si effectivamente os alemães novamen-
te attentaram contra o nosso pavilhão, meten-
do a pique outro navio brasileiro, esse na-
vio ou foi o "Pará" ou, e mais possível, o
"Goyaz", que ha pouco, zarpou do porto de
Belém, com um dos maiores carregamentos
até hoje feitos por cádeas da frota mer-
cante do Brasil, destinando-se á Europa com
trajecto pela zona bloqueada.

Cem mil contos de papel moed?

Um projecto do Sr. A.
Maranhão

O Sr. Alberto Maranhão apresentou hoje
á Camara dos Deputados um projecto de lei
que autorisa a fazer uma emissão de papel
moeda, de 100.000.000\$, para desenvolve-
mento da produção nacional, com as providen-
cias que estabeleça:

"O Congresso Nacional decreta:
Art. 1.º. Fica o governo autorizado a emit-
tir de papel moeda 100.000.000\$, para des-
envolvimento da produção nacional, com as
seguintes providencias: a) emprestar 50.000.000\$ ao Banco
do Brasil, para organização, por conta deste, do
credito agrícola nos Estados. O Banco pa-
gará ao Tesouro Juros de 3 % ao anno,
com a obrigação, porém, de dar aos lavra-
dores e criadores o dinheiro preciso para o
desenvolvimento da produção, de accordo
com o credito particular de cada um, toma-
do por base a capacidade das respectivas fa-
zendas e seu cultivos normal, e a juros nun-
ca superiores a 6 % ao anno.
b) comprar os conhecimentos da carga de
exportação para o estrangeiro, por interme-
dio do Banco do Brasil, ao qual o governo
habilitará com a quantia necessaria, que se
poderá elevar até 50.000.000.000\$. O orgã-
o adquirido com a venda desses conhecimentos
no estrangeiro será depositado em mãos dos
nossos banqueiros em Londres, e servirá
para venda de cambias no paiz ao commer-
cio importador, para ser empregado novamen-
te o producto da venda dessas cambias na
compra de outros conhecimentos de car-
ga de exportação.
Art. 2.º. Illegam-se as disposições em
contrario."

A complicação matto- grossense

A reconstituição dos po-
deres do Estado-U. cauzilio
Henrique Paes pede ga-
rantias ao interventor
federal

CUYABA, 27 (A. A.) — O Sr. presidente
da Republica telegraphou ao coronel Pedro
Castanho e ao general Cárdeno de Albuquerque,
no sentido de combinarem a escolha dos
candidatos de conciliação para a reconstitui-
ção dos poderes do Estado. Aguarda-se a che-
gada do general Castanho de Albuquerque, no
dia 7 do mez vindouro, para dar inicio ás
combinacões.

CUYABA, 27 (A. A.) — Chegou ao Rio
Albino o capitão Henrique Paes, accom-
panhado de alguns fazendeiros das margens do
Cuyabá, trazendo todos cerca de 600 alistas.
Henrique Paes, que muitos crimes tem com-
metido naquelle municipio, reccioso de pa-
ra all voltar, pediu successorias garantias
ao interventor federal, porquanto quasi toda
a população daquelle municipio apoia o pa-
tido matto-grossense, que já alistou all cerca
de 600 correligionarios.

Os torpes

Uma menina maltratada
pelo proprio pae

A tarde, o Sr. Antonio Martins Gonçalves,
residente á rua Torres Homem, apresentou á
policia a menor Maria de Lomdes, de 12 annos,
de cor preta, que lhe fora entregue por
seu pae, Benedicto Barbosa Oliveira, traba-
lhador, residente á estrada Real de Santa
Cruz, nos subúrbios.

Lomdes, que vivia entristecida, interrogada
por aquelle cavalheiro, confessou ter se en-
fameado, abusado, maltratado a sua di-
versas vezes.

Sendo o repugnante caso da jurisdicção de
2.º districto, para aquelle delegacia foi en-
viada a infeliz menina, para que a policia pro-
ceda como de direito.

O Sr. preito recebe visita de intendentes

O Sr. preito recebeu, a tarde, em seu
gabinete, a visita dos intendentes cileios
pela Aliança Republicana, que foram levar
a S. Ex. protestos de solidariedade. Esses
intendentes fizeram-se acompanhar dos de-
putados Camará, Pedro Rcs e Pereira Bra-
ga. O Sr. Amaro Cavalcanti, agradecendo a
visita, declarou contar com o legislativo mu-
nicipal para a obra do reerguimento do
Districto, financeira e moralmente.

O dia monetario

O cambio abriu firme com as taxas de
13 1/16, 13 27/32 e 13 7/8 d., e, pouco depois,
afrouxou para 13 1/16 e 13 27/32 d. Mais tar-
de, tornou-se geral a taxa de 13 1/16 d. Ao
fechamento, regulavam as taxas de 13 1/16 e
13 27/32 d. Os esterefios foram negociados a
195000. Em Bolsa, foram insignificantes os
negocios, tendo sido o de maior vulto para
500 acções das Terras e Colonização a 89000.

COMMUNICADO

Só compra moveis em outra
casa quem não conhece a
RED-STAR

Preços e condições de paga-
mento exceptionaes

G. Dias, 71

Uruguayana, 82

Dr. Herbert C. Reichardt. Causas commerciaes e inventa-
rios—Uruguayana, 8 Tel. Central, 5.330.

A nossa casa tem pro-
gredido sempre, porque
executa com pericia os
mais difficeis trabalhos
de marcenaria moderna

Leandro Martins & C.
OURIVES, 39-41-43
OUVIDOR, 93-95.

ACTUALMENTE

Grande reclame

Terno paletot casimira de 60 de 52\$
por 32000. Terno de jaqueta de casimira
de 60 de 55\$ por 35000.

CARNAVAL DE VENISE

200 CONTOS

por 90000

10355 premios — 420 contos 11

Extracção Amanhã

SORTE DE HOJE

4825 16.000\$000

Vendido na casa Estrella do Oriente
á rua 1.º de Março n. 7, junto á phar-
macia Silva Araújo.

Amanhã 200 contos por 95000. Habi-
litem-se nesta casa.

GERSON

(NICTHEROY)

Apparelio Telles Pires, Judith
reita Telles Pires, tenente-coronel Ra-
phael Clemente Telles Pires, Floris
bello Telles Pires, Ramiro Pereira,
Isabel Neves Pereira, participam nos
seus parentes e amigos o fallecimento
hoje, ás 11 horas da manhã, do seu idolatrado
e innocente filho e neto GERSON, convidan-
do-os ao acompanhamento do enterro, que
saíra, amanhã, ás 10 horas, da rua Visconde
do Rio Branco n. 651, Nicttheroy, para o ce-
miterio de Marahão.

ILEGIVEL

Pathe New York
Fox-FilmPATHE Os melhores
programas

AMANHÃ

Quinto espectáculo do famoso cine-
folhetim sensacional, publicado
pela A NOITE

«O ENIGMA

DA
MASCARA)Os episódios 9 e 10 sob os ti-
tulos:

A Setta Envenenada

O Resuscitado

Com dois capítulos cada, mostra-
rão as peripécias extraor-
dinárias

DE

GARRA DE FERRO

CONTRA

O MASCARA RISONHA

Venham! A policia ás voltas com o Mascara.--Davy Manley amarrado.
--Aphysis pelos gazes.--As settas japonezas.--Um enterro de poderoso
magnão.--A alma do outro mundo.--O jazigo vingador.--Na Metallur-
gica.--A luta entre Garra de Ferro e o Mascara no braço da cabra.--
Quem vencerá na peleja?--O Sorriso enigmático continúa a desafiar as
curiosidades...

QUEM PERDEU?

Aportou no Recife o rebo-
cador "Florida"

RECIFE, 27 (A. A.) -- Fundeu aqui o
reboador "Florida", adquirido na Republi-
ca Argentina pelo governo britânico.

SS. FEX. OS SRS.

EDWIN MORGAN, embaixador da America do Norte e
almirante CAPEKTON, da esquadra americana, assistiram

HONTEM NO

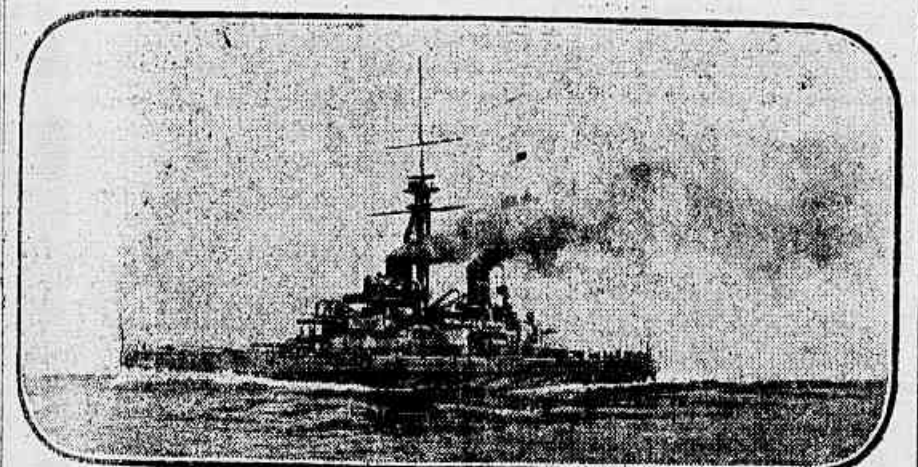
ODEON

O GRANDE FILM SOBRE A

Esquadra Americana

E O

GARDEN PARTY NAS PAINEIRAS



Honrando com suas presenças os nossos saões

SS. FEX. aproveitaram a occasião para agradecer a maneira carinhosa pela
qual esta Empresa vem tratando o assumpto e com que tem recebido a
admiravel maruja americana, ao mesmo tempo que se expressaram em pa-
lavras de elogio para a grande exhibição que vimos fazendo

Revista da Esquadra Americana em Norfolk -- Uma festa a bordo, em
Brooklyn -- A saída da divisão brasileira -- Encontro, em alto mar, com
a esquadra amiga -- Diversos aspectos do encontro: salvas, pavilhões des-
filados, maruja no convés, saudações festivas, etc. -- Em caminho da
barragem -- A chegada -- As evoluções do "C 3" -- As salvas das fortalezas, etc.

SO' NO "ODEON"

(63)
O ENIGMA DA MASCARA

O U

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que pôde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser
exibido nos cinemas Pathe e Ideal)

10º EPISODIO

O RESUSCITADO

XXIX

O ESPECTRO DO MORTO

Burgueses e seus operários que o cercavam,
o cinema-mestre perguntou:--Vocês não viram entrar qualquer pessoa
nestas salas officinas?A resposta obtida foi a de todos sorrirem
hermamente.Além das brutas severas oppoção-se a que
seu alguma pudesse entrar sem autorisa-
ção no interior, a presença do individuo em
questão não poderia passar despercebida a
qualquer dos operários.Ao responderem ás indagações de Drayton,
que manifestavam surpresa vendo o homem
aparecer, a resposta foi: -- Não, não vimos
nada, não vimos nada.O cinema-mestre explicou do melhor modo pos-
sivel, tratando de um cinema cujas fei-

ções haviam sido tão cruelmente deformadas
por ocasião de uma experiência, que o ho-
mem usava desse meio para pôr aos seus
semealhantes o aspecto de sua deformidade.

Não apuro relance, o Mascara estudou
o conjunto do formidável "hall", e immedia-
tamente a sua attenção se deteve numa espe-
cie de armario, encostado a um canto.

Si a nossa caça penetrou aqui, declarou,
então, sem hesitar, foi aqui que se refugiou.
E encaminhou-se para o esconderijo de Le-
gar.

Este, porém, não esperara ser descoberto
pelo inimigo, e não se pôde esconder. Logo
apareceu, e não hesitou em mostrar o pa-
voroso espectáculo de um homem humano,
que infelizmente iria mergulhar naquella
fornalha liquida.

Um clamor de alívio que irrompeu do he-
ito dos operários fez-lhe erguer a cabeça.

"A Noite" Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Delino Aguiar da Veiga, pre-
sidente do Tribunal de Contas, descompara-
do Dr. Manoel Cabral Barreto Netto, Dr.
Raul Guedes, Dr. Hermann da Motta Men-
des, Mm. Desiderio Pagan, major Pedro
Frederico Leão de Souza.

Faz annos hoje o Sr. Manoel de Souza
Gomes, funcionario do Instituto Oswaldo
Cruz.

Passa hoje o aniversario natalício do
menino Paulo, filho do Sr. Manoel Rodrigues
Alves Junior e de D. Maria Candida Rodri-
gues Alves.

Faz annos hoje a Sra. D. Francisca Al-
ves, esposa do Sr. Honorio Alves, funcio-
nário do Telegrapho.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

Completa hoje o seu primeiro anniver-
sario a pequena Veda, filha do Sr. Mario
Lins de Azeite, funcionario da Prefeitura Mu-
nicipal.

Faz annos hoje Mlle. Maria Marques
Lisboa, filha do viuva Eduardo Marques Lis-
boa.

Faz annos hoje o enlace matrimo-
nial de Mlle. Laura Herold, filha da Exma.
Sra. D. Maria Herold, com o Sr. Dr. Maurício
Joppert da Silva, filho do Sr. João Severino
da Silva, syndico da Junta dos Corretores de
nossa praça. O noivo, que é lente da Escola
Polytechnica, terá por padrinho seu cunha-
do Dr. Carlos Castrioto Pinheiro e sua Exma.
esposa Mm. Herodina Pinheiro, e no religio-
so o Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, seu
cunhado.

PARISIENSE

Empresa Gustavo Senna -- O ponto chic da sociedade carioca

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

PARISIENSE

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

PARISIENSE

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

PARISIENSE

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

PARISIENSE

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

PARISIENSE

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

PARISIENSE

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

PARISIENSE

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

PARISIENSE

Amanhã

A ORGIA DA VIDA

BRADY VILEN

A grande artista CLA-
RA RIMBALL Young,
a mais formosa e mais
intelligente interprete
dos dramas da lagrima
e da dor.Cinco actos de emo-
cionantes e tragicas
scenas animadas
intensamente pelo ge-
nio artistico de CLA-
RA RIMBALLDeslumbrantes sce-
narios e vistas de
Cuba onde se passa

este grandioso film emotivo.

CLARA RIMBALL

SEMPRE NO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações públicas, sob a fiscalização do governo federal, às 2 e 4 horas e nos subúrbios de 3 horas e 45 minutos de Itaboraí a. 45

Amanhã Amanhã

311 - 67

15:000\$000

Por 800 réis em inteiros

Sabado, 30 do corrente

A's 3 horas da tarde

310 - 29

50:000\$000

Por 800 réis, em decimos

Os pedidos de bilhetes de interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes gen. Nazzari & C., rua do Ouvidor 11, Anexo, Juiz de Fora, LUS VIL, e na casa F. Guimarães, Itaboraí, 71, esquina do bico da Carcelaria, em Itaboraí.

Cultura Physica

Prof. Enéas Campello

Rua Barão do Ladário 38

Teleph. 1.422 C.

Remettem-se para que quer ponto do país - Peçam prospectos

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Ocupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos

Prequencia annual de 30.000 clientes

Diaria completa, a partir de 10\$000.

End. Teleg. - AVENIDA RIO DE JANEIRO

Lusitania Store

Importação de frutas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Teleg. N. 449. RIO DE JANEIRO

Vendem-se

Joalheria Valentim

Teleph. 2. 904 - Central

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Dôr de dentes? Denticura

Si tendes dor de dentes, é porque quereis DENTICURA, o primeiro e ultimo remédio! Tem centenas de attestados.

Preço 1\$500. Farmacia OLANDO RANGEL, Avenida Central n. 140. Drograrias: Huber, Pacheco, Berrini, Assembléa n. 75 e nas principais farmacias. Depósito: Frei Caetano n. 153.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, dardhos e todas as manifestações malevolas da pele, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o Sulfato de Bismuto. Este sulfato mata os carrapatos, pulgas, borcas, e cheirinhas e os curados nos animais.

Lata 2\$000; pelo Correio 3\$500. Não se aceita sem sellos nem estampillas. Pedidos a Persepolis & Filho, à rua Uruguaiana 66 e Avenida Brasil 100. Em Uruguaiana, drograria Barcellos.

Em Campos, farmacia Pacheco.

LOTARIA DE S. PAULO

Jarantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

EXTRAORDINARIA LOTARIA PARA S. PEDRO

200:000\$000 em 3 Grandes Premios de 100:000\$000 50:000\$000 50:000\$000 Todos os bilhetes são divididos em fracções

Bilhetes à venda em todas as casas lotericas do Estado.

LOMBRIGAS

São expellidas com o XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem effeito nem priva as creanças - O VERMIFUGO PERESTRELLO é o mais seguro e o mais rapido de expulsão de lombrigas para os adultos. Vidro, 3\$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4\$000, seis vidros, por 18\$500, e doze vidros, por 35\$000.

Vende-se na GARRAFA GRANDE

Rua Uruguaiana, 66 - Perestrello & Filho

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913) AULAS DIURNAS E NOCTURNAS TEL. 5224 C.

Curso secundario: Professores - Dra. Aguiar, Oliveira de Moraes, Ruch, Meschik, R. Pinheiro, Pedro Couto, do Ext. Pedro II, Sinesio de Farias, Sebastião Fontes, Antão Durand, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Drs. Henrique de Araújo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. A. Amorim, da Marinha; Paula Chaves e outros mecos conhecidos mas não menos competentes

Curso primario: A cargo de habéis professores e professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias liceonicas dessa Escola.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Funciona no 1º andar, completamente separado do curso dos meninos

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais novo curso da Capital, o que melhora resultados 1º apresentado - ver e estatística no Journal do Commercio de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em outros

Peçam prospectos

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN freres. - PARIS

Parceiros do Estado Francês e das principais fabricas brasileiras para PAPEL DE CIGARROS em Recortes e Bobinas

Para de Concurso

Londres 1908 - Turin 1911

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e seccionaria. Funciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguaiana 39, 1º e 2º andares - Teleg. 5224 C. - a seccção feminina este importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhora resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e instalar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam aparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico dos seus alumnos e alumnas.

Além da redução de mensalidade para quem se matricula no inicio, admittemos gratuitamente em nosso curso primario os irmãos de nossas alumnas.

Patinette

Este brinquedo americano, muito util ao desenvolvimento physico das creanças, vende-se no Bazar

Hollandez, à rua Marechal Floriano 38, tel. n. 177, proximo ao fim da rua Uruguaiana e servido pelos bondes

rua Chile e Arsenal de Marinha

Os melhores para o Brasil

Pneumaticos DUNLOP para Automoveis

Pneumaticos DUNLOP para Bicycletas

Pneumaticos DUNLOP para Motocycletas

Aros massiccos DUNLOP para Caminhões

Todos os tamanhos em stock

PEÇAM LISTAS DE PREÇOS a

The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (S. A.) Ltd.

245, Avenida Rio Branco, 245

Telephone 775 Central Rio de Janeiro

Campestre

Hoje: Perù à brasileira.

Amãhã: Colossal cozido à portuguez

Boas peixadas. Proven do afamado vinho Anadia branco e tinto em botijas

Rua dos Ourives 37. Teleg. 3.666 Norte

Generos alimenticios Preços, baratissimos

Armazem Dragão

Largo da Segunda Feira

Teleph. 775 Villa

Suor Fétido

Uma unica applicação do FRAGOLO (PO) basta para extinguir INSTANTANEA-MENTE O SUOR COMPLETO qualquer suor (fudo) do corpo (pés, axilla) Efficacia nas asaduras, brocheiras, enchieiras, GASA A NOVA, rua Rodrigo Silva n. 30. No PARC ROYAL; etc. Caixa 24, pelo Correio 25500

A's Senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do QUINUM

CASA MERINO

163, OUIDOR 163

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficilissimas, azia, gastrites, enterites, prisão do ventre, má habilitação do estomago, vomitos, diarréas, cabeceras, cunha com o ELIXIR PEPICO do prof. Dr. Benício de Abreu. A venda nas boas farmacias e drograrias do Rio e dos Estados. - Depósito - 10, Rua 1º de Março, 10 - Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

João de Deus

Vantagem e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

A Renovadora de calçado

Unica que concerta, pelo processo norte americano, meias solas ou solas inteiras. T. 1.538 C. - Avenida Gomes Freire, 7.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços barattissimos. Rua Gonçalves Dias, 27, entulhada pela Joalheria Valentim.

TELEPHONE 904 CENTRAL

Cura fraqueza

Neurasthenia, fraqueza, cura rapida e radical com os GOTTAS POTENCIAES do Dr. Witman; o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro 3\$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drograria Huber e Berrini.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e per-tumado. Lata 2\$000.

Perfumaria triando Pangel

Compre-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, da qualquer valor e cantadas do Monte de Socorro; pagamento, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 904 Central

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 às 3

Marechal Floriano n. 55

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

A AMERICANA é a casa que mais lhe convém para V. Ex. fazer as suas compras, pela multidão de preços e grande variedade de artigos na sua colossal stock! Os nossos artigos, variados com um limitado lucro, facilitam a venda do nosso stock, tres vezes por anno!!! - Uruguaiana, 60

Gruta Bahiana

A ultima palavra em cozinha à moda do norte, pois não teme competidores, especialmente em petisqueiras à portugueza.

Generos e vinhos de 1ª qualidade.

Praça Tiradentes n. 71

Telephone 4. 185 Central

Aberto até 1 hora da manhã

THEATRO REPUBLICA

Empresaria OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE - DRES BARRITA

HOJE - A's 8 e 10 horas

1ª e 2ª representações da comedia em tres actos, do FRANCIS CHOISET, traducção de ANTONIO GUIMARÊS

O Coração manda

(LE COEUR DISPOSE)

Em França - Actualidade.

Todas as noites - O CORAÇÃO MANDA.

Sexta-feira - Quinta conferencia literaria. O illustre escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA, da Academia de Letras de S. Paulo, falará sobre "A EYA AN-TICA" A. EVA MODERNA.

Em ensaios - NOSSA TERRA, Original do Dr. Abadio de Faria Rosa.

A "SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida - Fundada em 1895

Alguns dados sobre o movimento no mez de maio de 1917 da SUL AMERICA - (UM MEZ)

SEGUROS VENCIDOS pela terminação do prazo de accumulção... Rs. 333:052\$000

(A maior parte destes seguros continha em vigor sem pagamentos de premios, tendo sido entregues aos segurados os respectivos lucros).

IMPORTANCIA DOS LUCROS distribuidos e relativos aos seguros vencidos no mez de maio... Rs. 116:071\$000

SINISTROS occorridos e avisados durante o mez de maio... Rs. 78:060\$000

(A maior parte destes pagamentos já foi effectuada).

PAGAMENTOS AOS SEGUROSOS e feitos durante o mez de maio, por meio de cheques, ordens telegraphicas, ordens aos banqueiros, etc... Rs. 383:903\$000

NOVOS SEGUROS recebidos na sede durante o mez de maio... Rs. 3:300:000\$000

Situação da Sul America em 31 de março de 1917

FUNDOS DE GARANTIA... Rs. 40:000:000\$000

PAGAMENTOS FEITOS AOS SEGUROSOS E AOS SEUS HERDEIROS... Rs. 20:000:000\$000

Sede social: RUA DO OUVIDOR, 80

RIO DE JANEIRO

EDIFICIO PROPRIO - ACEITAM-SE AGENTES

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Pilulas e Xarope

BLANCARD

de PARIS

POBREZA DO SANGUE - ESCROFULAS

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20% em todas as mercadorias

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMÇÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior à carne crua, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Lições de Mathematica

Professadas por JOAQUIM I. DE A. LISBOA, Professor cathedratice de mathematica do Collegio Pedro II

Lições sobre a theoria mathematica das operações financeiras e suas applicações. (Tres vezes por semana.)

PROGRAMMA:

As operações a curto prazo: Juros simples. - Desconto. - Cambios. - Contas correntes.

As operações a longo prazo: Juros compostos; descontos a juros compostos; annuidades constantes e variaveis. Construção e pratica das taboas. - Quadros de amortização. - Theoria dos titulos. - Estudo do usufruto; puridade; vida media, provavel e mathematica dos titulos. - Empréstimo publico. - Contabilidade das operações a longo prazo: variaveis, perpetuas, antecipadas, immediatas, differidas. - Capitais differidos. - Noções sobre seguros de vida.

Informações: Todos os dias uteis das 2 1/2 às 4 horas.

Rua da Alfandega, 82 (2º andar)

Entrada pela rua dos Ourives

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a PRISÃO DE VENTRE

Embaraço gastrico, Bils e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

Cinema-Theatro S. José

Empresaria PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 - Direcção scenica do actor Eduardo Vieira - Mestre director da orquestra, José Nunes

A maior victoria do theatro popular!

HOJE - Quarta-feira, 27 de junho de 1917

Dois assentos - A's 7 1/2 e 9 3/4

Grandioso festival artistico promovido pelo actor CARLOS TOBIAS e dedicado ao Exmo. Sr. Dr. NILO PECANHA, que o honrará com a sua presença.

A representação da revista de grande successo, original do Dr. Avelino de Andrade, musica da maestrina D. Francisca Gonzaga

Ordem e Progresso

Ampliada com uma nova apotheca e em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. NILO PECANHA. Um deslumbrante acto de variedades, genero e folies borçoes. Única representação da fabrica de gargalhadas, em um acto, original de Adolpho Fain - NOME MARAVILHOSO.

Preços: Friza e camarotes, 155; balcões, 115; cadeiras, 25; galeria e geral, 15\$000.

Domingo, e matino, 23\$000.

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera e opereta artistica, Cav. Enrico Valle

HOJE HOJE

NOVA RECITA EXTRAORDINARIA

Ultima representação da luxuosa opereta ingeza do maestro Sidney Jones

GEISHA

Amãhã - Sexta-feira de assignatura - Primeira representação da opereta

Casto Suzanna

Sexta-feira

La Regina del Fonografo

THEATRO RECREIO

Empresaria JOSE LOUREIRO

Companhia de operetas e revues - 96

revoque HENRIQUE ALVES

HOJE - A's 8 1/2 - HOJE

Indicativamente ultima representação da esplendida opereta em tres actos

Mercado de Muchachas

Betty ADRIANA SOROSHA

Estad s nos 1º e 2º andares

Barrington and Miss Dickens

Eximos bailarinos ingleses

Direção musical do maestro (111)

TRISTAL

Amãhã a noite - A's 8 1/2 - Primeira

representação da opereta

SEN JONITA TRILALA

Normalista

Este espartilho, alcançou seu objectivo, infatigavel, elástico, res-sistente, comprido de quadris e com a dimensão peso de 300 grammas.

A primeira e a preferencia que trata estas qualidades. Fabrica-se sob medidas aos preços de 127 e 2000.

Cintas nobres medidos com "corte" classico de diversas larguras; desenhos e encaixes de conceitos de nossa fabricação e de esculptura e mais notoria as senhoras mais compulsores encaixam no passo fabrica o seu ideal mais antiga

Fabrica de

Espartilhos

à rua da